

SISTEMA PARA O CONTROLE E OCORRÊNCIAS DE DESEMPENHO ESCOLAR

Luiz Fernando Picolo

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (luizpicolo@gmail.com)

Resumo: O presente trabalho tem com objetivo propor o desenvolvimento de um sistema web para o controle de ocorrências e desempenho escolar. Esta pesquisa demonstra o percurso metodológico e a pesquisa bibliográfica que darão base para a criação de um estudo maior sobre o assunto. Para a próxima etapa, além da continuidade da pesquisa, pretende-se desenvolver um protótipo para validação junto as escolas e posterior a implantação da versão final.

Palavras chave: conflitos escolares, desempenho escolar, sistema web.

1 - INTRODUÇÃO

Os problemas disciplinares, ou conflitos escolares, são situações presentes no cotidiano escolar que afetam professores, administradores e pais, os quais, em grande parte, se sentem impotentes perante à este fato. Segundo Chrispino (2007) entende-se por conflito como “toda opinião divergente ou maneira diferente de ver ou interpretar algum acontecimento” (CHRISPINO, 2007, p. 05). Neste sentido, o conflito é algo cotidiano e, todos que vivem em sociedade, passam pela experiência do conflito, sendo o mesmo originado da diferença de interesses. Para Chrispino (2007) um exemplo que demonstra bem a dificuldade que se tem em lidar com o conflito é a incapacidade de identificar as circunstâncias derivadas ou redundam do mesmo. Nas escolas, só percebemos o conflito quando este produz suas manifestações violentas, sendo o mesmo originalizado de problemas que antes se formaram como divergências e que não foram tratados da forma adequada.

Logo, o auxílio de *softwares* para o gerenciamento escolar, as instituições de ensino podem se tornar mais produtivas e ágeis quando há automatização de determinada situação cotidiana e, conseqüentemente, a buscar informações concretas para a tomada de decisões perante problemas adversos. Neste sentido, mesmo de cunho bem específico, a aplicação proposta vem de encontro a esta ideia. Por meio deste software, buscar-se-á a agilidade, tanto para a inserção de dados como também para a busca. Porém, para demonstrar com mais ênfase e justificar a necessidade, neste momento deve ser feita uma análise das tecnologias da informação na gestão escolar.

2 - LEVANTAMENTO TEÓRICO

No Brasil os conflitos escolares, segundo Simões (2008), começou a ser discutido a partir da década de 1990, quando o número conflitos disciplinares se agravaram e as instituições de ensino se depararam com esse desafio atrelado ao processo de educar. Atualmente, há diversos estudos como Abramovay e Rua (2002), Ortega e Del Rey (2002), Chrispino e Chrispino (2002), entre outros, sobre o assunto, permitindo assim, como destaca Chrispino (2007), “que a comunidade educacional brasileira reunisse informações para enfrentar um problema importante, no esforço de tirar a “diferença” causada por alguns anos de atraso na percepção do problema e na busca de soluções próprias” (CHRISPINO, 2007, p. 02). Logo, existe esta tentativa de lidar com o problema buscando um norte para que, de uma forma geral, as instituições possam lidar de forma eficaz com este problema.

Mas como são tratados estes problemas atualmente? Simões (2008) afirma que é comum a existência de livros para que sejam registradas as ocorrências disciplinares. Não somente pela afirmação do autor, mas de uma forma empírica, esse fato pode ser averiguado em escolas públicas as quais contam com livros para o registro, tanto das ocorrências, o desempenho escolar, como também, advertências e suspensões. No caso das ocorrências são registradas em livros conhecidos como “**livro preto**”. Este livro conta com os documentos oficiais da instituição e, depois de sua abertura, o mesmo é carimbado e assinado pela instituição. Todos os casos indisciplinados são encaminhados à direção, por meio de um professor, coordenador ou inspetor de estudantes, e registrados, carimbados, datados e assinados tanto pelos relatores quanto pelos envolvidos no acontecimento, para que os mesmos, e posteriormente os pais, fiquem cientes do acontecido e providências possam ser tomadas. Para Simões (2008), isso acontece porque isto “[...] valida o registro e compromete os envolvidos no caso. Não há uma legislação específica sobre o livro de ocorrência, cada escola adota um procedimento conforme suas necessidades” (SIMÕES, 2008, p. 03).

O fato de se registrar acontecimentos para serem mantidos para a posteridade é extremamente antigo. Porém, mesmo sendo importante, o ato de registrar em livros gera problemas graves quando há a necessidade da busca e correlação de dados para a geração de informação.

Dados são coleção de fatos, parâmetros, estatísticas, ou seja, são registros no seu estado bruto; informação diz respeito a dados organizados ou processados, precisos e fornecidos no momento oportuno, ou seja, conclusões extraídas a partir

de dados normalmente combinados; conhecimento, por sua vez, é a informação que possui contexto, é relevante e acionável, ou seja, ter conhecimento implica a aplicação efetiva e econômica da informação. (TURBAN, McLEAN e WETHERBE, 2004, p. 326).

Logo, mesmo sendo feito o registro, a busca dos dados se torna custosa quando há a necessidade da obtenção dos mesmos. Outro fato que afeta o uso dos registros em livros é a quantidade de dados, o qual é crescente e, quanto mais ocorrências são retratadas, mais o custo para a busca aumenta.

3 – OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é propor o desenvolvimento de um software para o gerenciamento da ocorrências e desempenho escolar utilizando dos recursos computacionais para aperfeiçoar esta tarefa no cotidiano das instituições de ensino.

4 - METODOLOGIA

A metodologia, com base nos conceitos de Gil (2010), adotada para a elaboração desta proposta será constituída da pesquisa bibliográfica juntamente com os conceitos que norteiam a evolução do software proposto. Segundo Gil (2010), toda pesquisa acadêmico requer em determinados momentos a realização do trabalho caracterizado como pesquisa bibliográfica. A maioria das pesquisas são realizadas com base principalmente em materiais obtidos em fontes bibliográficas, permitindo ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos maior que o mesmo poderia pesquisar diretamente.

A primeira etapa, a qual foi dividida em duas sub etapas, foi a busca de fontes referentes ao tema proposto. Em primeiro momento foi feita a abordagem dos estudos referentes aos conceitos de conflito e sua relação com as ocorrências e o desempenho escolar, buscando a relação entre estas duas linhas de pesquisa. Logo após, realizou-se a busca de textos sobre os conceitos mais técnicos, relacionados às possíveis tecnologias que seriam utilizadas para a implementação do sistema proposto. A segunda etapa se deu a leitura do material e o fichamento do mesmo. Após o fichamento se fez a organização lógica dos assunto. A última etapa foi o relacionamento de todas as ideias e a criação desta pesquisa.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento foram realizadas apenas o levantamento teórico para este trabalho. Porém, espera-se com a conclusão deste trabalho, além de uma base teórica para o andamento da proposta, possa se ter um protótipo funcional capaz de atender as necessidades das escolas as quais futuramente o sistema será implantado.

6 - REFERÊNCIAS

CHRISPINOM, Álvaro. **Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação**, 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ensaio/v15n54/a02v1554.pdf Acessado em: 05 Mar 2014.

Simões, Paulo Roberto Rodrigues. Ocorrências de indisciplina e a ética da compreensão, 2008. Disponível em: <http://www.uninove.br/PDFs/Mestrados/Educa%C3%A7%C3%A3o/eventos/MEV%201.pdf>. Acessado em: 03 Mar 2014.

TURBAN,E.,MCLEAN,E.,WETHERBE,J. **Tecnologia da informação para gestão. Transformado os negócios da economia digital**. 3ª Edição. Porto Alegre. Editora Bookman, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.